

CAG - CÂMARA DE AGRICULTURA (PÔSTER)

NOME: MARIA APARECIDA DA SILVA

TÍTULO: REGULADORES VEGETAIS NA INDUÇÃO DO CRESCIMENTO, DESENVOLVIMENTO E PERFILAMENTO DE MINITOLETES DE CANA - DE -AÇÚCAR UTILIZADAS NA REGIÃO CENTRO - SUL DO BRASI.

AUTORES: JOÃO PAULO TADEU DIAS, MARIA APARECIDA DA SILVA, JOÃO PAULO TADEU DIAS, JOÃO PAULO TADEU DIAS, MARIA APARECIDA DA SILVA, OSNI XAVIER MOREIRA, EDIVALDO SCALA RIO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: SACCHARUM OFFICINARAM L., BIOESTIMULATE, BROTAÇÃO, MUDAS, FISILOGIA

RESUMO

A cana-de-açúcar é uma das principais plantas com ampla faixa de utilização na alimentação humana, cosméticos, fármacos, fabricação de açúcar e álcool, além de servir como importante fonte geradora de energia no Brasil e do mundo. O método tradicional de produção de mudas de cana-de-açúcar consiste em utilizar a cana inteira, cortada de três a cinco centímetros de altura na base da touceira e fazer o desponete próximo à gema apical (ponteiro ou palmito), além de retirar todas as folhas. Geralmente, esse corte é feito manualmente. Após a distribuição desta cana no sulco é feito o fracionamento em rebolos com cerca de 50 cm, para quebrar a dominância apical da planta e garantir uma germinação mais uniforme. Tal método tem a desvantagem de utilizar muito material vegetal para plantio, de sete a 12 toneladas de colmos por hectare plantado. O uso associado de diferentes substâncias promissoras de crescimento, como o que ocorre no bioestimulante Stimulate® (composto por auxina, citocinina e giberelinas) pode ser vantajoso para uso na agricultura e, especialmente, para o cultivo da cana-de-açúcar. Com o projeto objetivou-se caracterizar e avaliar os efeitos de reguladores vegetais no comportamento fisiológico, crescimento, desenvolvimento e perfilamento de minitoletes de diferentes genótipos de *S. officinarum*. O experimento foi em blocos casualizados com 12 tratamentos, sendo dois genótipos comerciais (CTC 04 e CTC 9002) de cana de açúcar e seis doses de bioestimulante (testemunha; 0,5 mL L⁻¹; 1 mL L⁻¹; 2 mL L⁻¹; 4 mL L⁻¹; 8 mL de produto por litro. Avaliou-se: altura da planta, número de folhas, número de entrenós, número de perfilhos laterais e diâmetro do colmo no terceiro entrenó. Resultados parciais mostraram que o bioestimulante foi favorável ao crescimento e desenvolvimento da cana, sobretudo, para a cultivar CTC 9002.